

Ata da 484ª Reunião Ordinária da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – CPPU, realizada em 03 / 10 / 2.007, realizada no auditório da Associação Comercial de São Paulo / Distrital Centro, a Rua Galvão Bueno, nº 83.

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e sete, reuniu-se a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana – C P P U, com a presença dos Senhores Membros: Luis Oliveira Ramos, representante da Secretaria Municipal de Planejamento; Izildinha da Conceição A. A. Marques de Araújo, suplente da Secretaria Municipal das Subprefeituras; Mirthes Ivany Soares Baffi e Sérgio Luis Abrahão, respectivamente representante e suplente da Secretaria Municipal de Cultura; Aparecida Regina Lopes Monteiro e Maria Helena Braga Brasil, respectivamente representante e suplente da Empresa Municipal de Urbanização; Larissa Campagner Arcuri e Roberto Mateus Ordini respectivamente representante e suplente da Associação Comercial de São Paulo. Entidades Ausentes – Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Instituto de Engenharia, Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura, Associação Brasileira de Anunciantes e Organização não Governamental – São Paulo Minha Cidade. Também presentes: Alberto Mussalam, Gisleine Maria Caron, da Secretaria Municipal de Habitação, Marcio Santiago, Harmi Takiya, Empresa Municipal de Urbanização, Mario de Nichile, Marcelo Flora Stockler, vários comerciantes do bairro da Liberdade, representante do Comitê dos Festejos do Centenário da Imigração Japonesa, na condição de convidados e o arquiteto Nelson José Cosentino Hatanaka, da Assessoria Técnica da Comissão. Às dezesseis horas e trinta minutos é iniciada a reunião e o senhor Marcelo Flora Stockler, agradece a presença de todos e pede que a Vice-Presidente da Comissão encaminhe os trabalhos. É solicitado que os representantes das Entidades junto a Comissão se apresentem e que cada um diga o nome, profissão e entidade que representa. Em seqüência a arquiteta Aparecida Regina Lopes Monteiro enfatiza a importância da reunião, pois trata - se de entender a paisagem de todo um bairro e que é preciso trazer mais pessoas do bairro para apresentarem idéias e sugestões. Em seguida é apresentado o arquiteto e professor do Mackenzie, Márcio Lupion que elaborou a proposta de comunicação visual para o Bairro da Liberdade. Iniciando a apresentação da proposta informa que todo o bairro foi fotografado, todas as fachadas das edificações, as praças, as ruas, as luminárias, os equipamentos urbanos, enfim todos os elementos que compõem a paisagem do bairro para poderem propor o projeto de comunicação visual de um bairro ideal, no qual convivem japoneses, chineses, coreanos e brasileiros. A apresentação do projeto é feita em sistema de três dimensões (3 D) para melhor percepção de todos. É esclarecido que a proposta esta dividida em três fases – e que a primeira fase abrange as ruas Tomaz Gonzaga, Galvão Bueno e praça da Liberdade – e que este trajeto é conhecido como – Caminho do Imperador. A proposta do projeto terá dois (2) “Tori” japoneses, um chinês e um coreano, haverá a reforma da praça, troca dos equipamentos públicos e alteração das fachadas das edificações transformando-as em estilo japonês. Apresenta a

proposta para a praça da Liberdade, que é o coração do bairro e mostra que pretendem mudar a cor do piso, usando a cor símbolo do Japão – vermelho e a proposta de fachada para o Banco Bradesco da praça que passa a ter características de edificação do Japão, com cobertura sobre a calçada, portas e janelas que lembram as utilizadas em casas japonesas. Na praça pretendem instalar vários bancos para trazer de volta um antigo costume do país – sentar na praça para conversar. Informa também que estudam plantar o bambu imperial, que atinge altura de sete metros, planta resistente e que quase não perde as folhas, que pretendem montar um museu do bonsai e criar áreas nas praças para eventos culturais. Há também propostas de eventos dentro das lojas, enfim pretendem montar um cenário de rua do Japão, um cenário turístico. Com referencia aos custos da proposta do projeto, informa que a alteração do piso das fachadas, do “tori” e do mobiliário urbano para a primeira fase do projeto está orçada em vinte e quatro milhões. Esclarece que a intenção não é cobrar dos lojistas e buscar patrocinadores que custeiem o projeto. esclarece que também poderia ser pensado em leis de benefício cultural estadual e federal para patrocinar parte do custo da proposta. O representante do comitê dos festejos do centenário da imigração japonesa acredita que os lojistas teriam interesse em participar, uma vez que o projeto é para melhorar a imagem do bairro e que espera receber a proposta do projeto para o comitê poder analisar e fazer alguma proposta se for o caso. O assessor da Câmara dos Vereadores elogia o projeto, pois agora com a lei Cidade Limpa pode se ver a fachada de alguns prédios antigos que estavam escondidos atrás de anúncios. Que a lei 14.223 / 2.006 preserva a cidade, o meio ambiente e que hoje existe uma tecnologia de ponta para executar e montar o projeto proposto. A arquiteta Aparecida Regina Lopes Monteiro esclarece que o bairro da Liberdade foi uma das áreas da cidade que mais sofreu com a lei, que a paisagem local sofreu um grande impacto, mais que agora está sendo estudado como melhorar a paisagem local. É então apresentado o senhor Carlos Alberto Vilela que está estudando a aplicação da mídia digital na paisagem do bairro. Para a aplicação da mídia digital foi estudada a cultura, usos e costume do povo japonês para combinar com as edificações e também interagir com as pessoas que circulam pelas ruas. Esclarece que o Japão de hoje é referência em tecnologia moderna e que isso pode ser usado para ações culturais e ações comerciais. Apresenta algumas propostas de intervenção – muro com painel eletrônico, teatro Kabuki, com uso de projeção visual ao ar livre, origame virtual na qual a pessoa interage com a imagem e que esta imagem pode ser usada na parte interna ou externa da edificação. Pode ser usado também a técnica que utiliza o telefone celular com a mídia eletrônica para interagir em algum evento. Esclarece ainda que nos eventos com hora marcada o patrocinador apresentará a sua marca, porem não irá poluir a paisagem pois a proposta é o nome do patrocinador aparecer somente em imagem digital no início e no final do evento que tem o tempo definido para ocorrer. Os membros da Associação Comercial propõem que a colônia japonesa, chinesa e coreana do bairro sejam consultadas para opinar, assessorar nos detalhes, uma vez que são culturas com usos e costumes bem diferentes. O senhor Roberto Mateus Ordine agradece a presença de todos e parabenisa a equipe que montou o projeto para o bairro a representante da Associação Comercial de São Paulo agradece a participação de

todos os cidadãos, lojistas e a prefeitura na elaboração do projeto. A Vice-Presidente da Comissão de Proteção a Paisagem Urbana agradece o convite para assistir à apresentação do projeto e que este é o primeiro instante de um trabalho conjunto . Face o adiantado da hora , dezoito horas e trinta minutos a reunião foi encerrada. Eu Cleide Ribas dos Santos, Encarregada do Setor de Expediente, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada, _____, bem como pela Vice-Presidente, Arquiteta Aparecida Regina Lopes Monteiro, _____ .